Atenção farmacêutica a portadores de doenças crônicas

Autor(res)

Paulo Roberto Ferrari Zampieri
Kassia De Sales Santos
Evelyn Santos Cruz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

Introdução

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), como diabetes, hipertensão e dislipidemia, representam um dos maiores desafios de saúde pública no Brasil e no mundo. Caracterizadas por sua evolução lenta e pela necessidade de acompanhamento contínuo, essas condições estão associadas a elevadas taxas de morbimortalidade e impactam significativamente a qualidade de vida da população. Nesse cenário, a atenção farmacêutica surge como um recurso essencial para garantir o uso seguro e eficaz dos medicamentos, prevenir complicações e promover maior adesão ao tratamento.
O farmacêutico, ao integrar a equipe multiprofissional de saúde, atua como educador, orientador e monitor da farmacoterapia. Estudos têm demonstrado que intervenções farmacêuticas bem estruturadas reduzem erros de prescrição, aumentam a adesão medicamentosa e contribuem para o controle clínico das DCNTs, minimizando internações e custos para o sistema de saúde. Entretanto, a consolidação dessa prática ainda enfrenta barreiras, como a falta de integração entre profissionais, a limitação de políticas públicas específicas e a pouca valorização do serviço perante a comunidade.
Diante disso, este trabalho busca analisar de forma crítica e humanizada o impacto da atenção farmacêutica no cuidado de portadores de doenças crônicas, destacando seus benefícios, os desafios existentes e as perspectivas de fortalecimento dessa prática no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS).

Objetivo

Objetivo geral: Analisar o impacto da atenção farmacêutica na assistência a portadores de doenças crônicas, destacando benefícios, desafios e perspectivas.
Objetivos específicos:
- Identificar os principais desafios de implementação da atenção farmacêutica no Brasil;
- Compreender o papel do farmacêutico na adesão ao tratamento medicamentoso;

Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica narrativa, de caráter qualitativo e descritivo. Foram pesquisados artigos científicos, livros, teses, dissertações e documentos oficiais publicados entre 2013 e 2025, em português e inglês. As buscas foram realizadas em bases como SciELO, PubMed, Google Acadêmico e

Periódicos CAPES.
Os critérios de inclusão consideraram publicações que abordassem a atenção farmacêutica em pacientes com DCNTs, enfatizando adesão terapêutica, intervenções clínicas, políticas públicas e integração multiprofissional. Foram excluídos resumos de eventos, artigos de opinião e materiais sem validação científica.
A análise consistiu na comparação e interpretação crítica dos achados, buscando identificar padrões, desafios recorrentes e boas práticas que possam contribuir para a melhoria da assistência farmacêutica.

Resultados e Discussão

A literatura analisada evidencia que a atenção farmacêutica exerce um papel crucial na melhoria da qualidade de vida de pacientes com DCNTs. Intervenções realizadas por farmacêuticos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e em hospitais têm demonstrado resultados positivos na adesão ao tratamento, no controle de parâmetros clínicos, como níveis glicêmicos e pressão arterial, e na redução de internações evitáveis.
Os principais benefícios identificados incluem:
Adesão terapêutica: A presença do farmacêutico como educador e orientador aumenta a compreensão do paciente sobre seu tratamento, reduzindo falhas de administração e abandono da terapia.
Segurança do paciente: A revisão da prescrição e o acompanhamento da farmacoterapia diminuem o risco de interações medicamentosas e reações adversas.
Cuidado humanizado: O vínculo estabelecido entre farmacêutico e paciente amplia a confiança e favorece o autocuidado.
Contudo, os desafios permanecem significativos. A escassez de profissionais farmacêuticos na atenção primária, a sobrecarga de trabalho, a ausência de políticas públicas que garantam a valorização desse serviço e a falta de integração entre equipes multiprofissionais limitam o alcance da atenção farmacêutica. Outro ponto crítico é a percepção social: muitos pacientes ainda não reconhecem o farmacêutico como agente ativo de saúde, enxergando-o apenas como responsável pela dispensação de medicamentos.
Para superar esses obstáculos, estratégias como capacitação contínua dos profissionais, maior articulação interprofissional, expansão de políticas públicas voltadas à atenção farmacêutica e ações de educação em saúde voltadas à comunidade são fundamentais. Além disso, o investimento em tecnologias de informação pode auxiliar no monitoramento da adesão terapêutica, favorecendo um cuidado mais eficaz.
Assim, a literatura demonstra que, quando devidamente implementada, a atenção farmacêutica não apenas otimiza a farmacoterapia, mas também contribui para a promoção da saúde, a prevenção de complicações e a redução de custos ao sistema público.

Conclusão

A atenção farmacêutica se mostra essencial no cuidado a pacientes com doenças crônicas, promovendo adesão terapêutica, segurança e qualidade de vida. Apesar dos desafios estruturais e de integração, sua ampliação no SUS é estratégica para fortalecer um cuidado humanizado e eficiente, destacando o farmacêutico como protagonista no manejo das DCNTs.

Referências

BRASIL. Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Ministério da Saúde, 2020.
BRASIL. Doenças Crônicas Não Transmissíveis: Estratégias de Controle e Prevenção. Ministério da Saúde, 2022.
OLIVEIRA, R.; SANTOS, M. Atenção Farmacêutica na Prática Clínica: Desafios e Oportunidades. São Paulo: Editora Saúde & Vida, 2021.

OLIVEIRA, R.; SILVA, M. Atenção Farmacêutica e Doenças Crônicas: Estratégias para a Adesão Terapêutica. São Paulo: Editora Saúde & Vida, 2021.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Guia para o Uso Seguro de Medicamentos na Atenção Primária. Genebra: OMS, 2021.
SANTOS, J.; ALMEIDA, R. O Papel do Farmacêutico na Assistência a Pacientes com Doenças Crônicas. Rio de Janeiro: Editora Científica, 2021.
SILVA, C.; PEREIRA, D. Intervenções Farmacêuticas na Gestão de Doenças Crônicas. Recife: Editora Universitária, 2019.